

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente dentro dos ativos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo, com potencial de valorização para 12 meses.

Comentário

Carteira Mantida: A expectativa positiva dos investidores com novas lideranças políticas no Brasil e nos EUA continuou servindo de lastro para o forte desempenho da renda variável no mês de janeiro. No período, os investidores focalizaram as políticas de estímulos e de desregulação de Donald Trump, que favorecem um maior crescimento dos EUA no curto prazo, e proporcionaram dias históricos para Wall Street. Por lá, o Dow Jones chegou a superar a marca histórica de 20 mil pontos e terminou com valorização de 0,51%, enquanto o Nasdaq e o S&P computaram ganhos de 4,30% e 1,79%, respectivamente.

No Brasil, mesmo depois de acumular ganho de 38,94% em 2016, o Ibovespa avançou mais 7,38% em janeiro, diante da perspectiva de um ano marcado por forte queda dos juros, estabilização da economia e aprovação de reformas. Já nossa carteira Top Pick subiu 10,45% em janeiro.

Olhando para fevereiro, continuamos acreditando que a tendência positiva da renda variável deve continuar se manifestando. Contudo, não podemos descartar momentos de maior volatilidade para os mercados de risco, visto que o mês será caracterizado por diversos eventos de magnitude.

No exterior, o fator Trump deve continuar no foco central dos mercados no curto prazo, à espera de medidas concretas para impulsionar a atividade e de olho nas ações conflituosas no campo do comércio exterior e das relações com outros países. Além disso, as pressões sobre grandes empresas têm sido uma marca do novo governo, algo que, por ora, tem sido deixado de lado pelos investidores – mas que representa algo preocupante e bastante incomum no caso dos EUA.

Internamente, serão dois temas importantes dominando a pauta de negociações no início de fevereiro. O primeiro deles trata-se da retomada dos trabalhos no Judiciário, onde questões relacionadas à Operação Lava-Jato, incluindo a escolha do substituto de Teori Zavascki e as delações premiadas de executivos do grupo Odebrecht, ocupam lugar de destaque. O segundo tema refere-se à retomada das atividades no Congresso Nacional, onde as primeiras sessões legislativas devem ser marcadas pela escolha das mesas diretoras nas duas Casas.

No cenário mais provável, é esperada a recondução do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), na Câmara dos Deputados, e a eleição do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), no Senado – ambos os nomes aliados de Temer. Neste cenário, a agenda de reformas do governo, que inclui as mudanças na Previdência, deve encontrar um ambiente mais favorável e permitir a aceleração do corte da Selic.

Assim, decidimos seguir com a composição da carteira Top Pick no mês de fevereiro, mantendo a aposta em ações de empresas que devem ser favorecidas pela recuperação da economia e corte dos juros domésticos. Compõem a Top Pick no mês de fevereiro BR Malls ON (BRML3), Minerva ON (BEEF3), Banco do Brasil ON (BBAS3), Even ON (EVEN3) e Lojas Americanas PN (LAME4).

Carteira Sugerida para Fevereiro

Empresa	Código	Último	Peso	Preço	Upside
BR Malls	BRML3	14,67	20%	ER	-
Minerva	BEEF3	12,01	20%	ER	-
Banco do Brasil	BBAS3	31,11	20%	ER	-
Even	EVEN3	4,49	20%	ER	-
Lojas Americanas	LAME4	16,73	20%	ER	-
Carteira Top Pick	TOP PICK		-	-	
Ibovespa	IBOV	64.670		ER	

Atualizado até 31.01.17 ER - Em Revisão

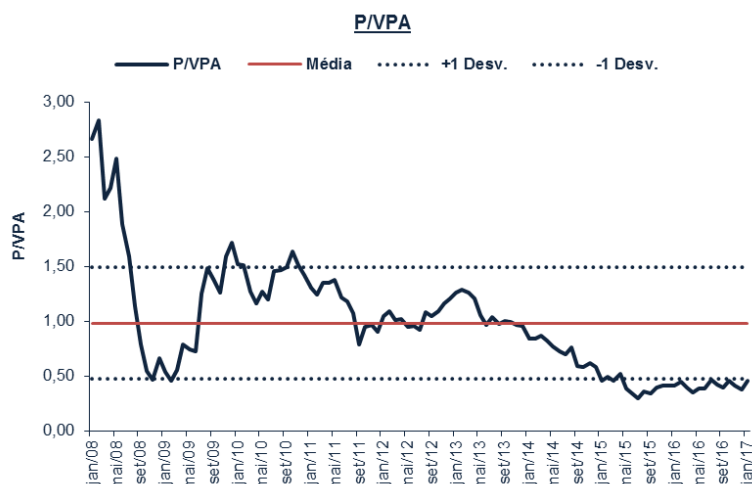
Carteira Sugerida de Janeiro

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
BR Malls	BRML3	20%	11,95	14,67	22,76%
Minerva	BEEF3	20%	12,15	12,01	-1,15%
Banco do Brasil	BBAS3	20%	28,09	31,11	10,75%
Even	EVEN3	20%	3,70	4,49	21,35%
Lojas Americanas	LAME4	20%	16,98	16,73	-1,44%
Carteira Top Pick	TOP PICK				10,45%
Ibovespa	IBOV		60.227	64.670	7,38%

Atualizado até 31.01.17 ER - Em Revisão

Recomendações

- **BR Malls (BRML3):** Considerando a expectativa de queda das taxas de juro e o fato de que a companhia possui significativa posição de endividamento, com relação dívida líquida / Ebitda de 4,9x, entendemos que os exercícios futuros da companhia devem espelhar menor consumo de caixa, o que poderá continuar refletindo em valorização do preço das ações em bolsa.
- **Minerva (BEEF):** A Minerva vive um momento bastante atrativo caracterizado por: (i) valuations descontados; (ii) melhor dinâmica de preço do produto brasileiro contra o norte-americano; (iii) forte propensão para recuperação de margens operacionais; e (iv) expectativa de abertura de novos mercados para o produto brasileiro, incluindo o Japão. Isto posto, entendemos que a ação da companhia poderá proporcionar retorno atrativo para seus acionistas no decorrer dos próximos meses.
- **Banco do Brasil (BBAS3):** Muda-se o Governo, muda-se a presidência do Banco e com ele a expectativa que haja uma gestão voltada para performance. Na gestão anterior, o BB foi utilizado como ferramenta de política anticíclica, a fim de fomentar crédito na economia. A aquisição de 50% do capital do Banco Votorantim também pesou contra. Já a gestão atual do Banco do Brasil fala em reestruturação administrativa, envolvendo o fechamento de agência e um plano de aposentadoria antecipada, com a expectativa de economizar R\$ 750 milhões e fortalecer sua estrutura de capital para cumprir as regras de Basileia sem precisar de aportes do Tesouro. Isto posto, acreditamos que as ações do Banco do Brasil vão continuar proporcionando retornos atrativos para seus acionistas, na esteira de melhor performance de resultados do Banco.
- **Even (EVEN3):** Apesar do momentum desafiador vivenciado pelo setor de construção civil, a avaliação líquida dos ativos da empresa (NAV) aponta para valor justo de R\$ 2,9B (ou R\$ 12,2) quando a empresa vale menos de R\$ 1B em bolsa. Cabe destacar ainda que a ação tem negociado em bolsa com múltiplo P/VPA de 0,4x ante média histórica de 0,9x.



- **Lojas Americanas (LAME4):** A empresa deverá continuar enfrentando diversos desafios no curto prazo, caracterizados por: fraco desempenho da economia, redução do grau de confiança dos agentes, juros altos, elevado índice nacional de desemprego e aumento da concorrência. No entanto, apesar destes desafios, acreditamos que a empresa possui uma estratégia consolidada de crescimento no longo prazo, a qual deve continuar sendo conduzida por executivos com comprovada competência para executá-la. Atualmente a empresa conta com um plano plurianual de investimentos de R\$ 2,0 bilhões, que foi iniciado em 2015 e com previsão de ser concluído em 2019, com o objetivo de abrir de 80 a 100 lojas por ano. Esta estratégia deve reforçar a posição de liderança das Lojas Americanas no varejo, permitindo a expansão de margens operacionais e consequente aumento da geração de caixa da empresa, com reflexos sobre os preços da ação em bolsa. A queda dos juros domésticos tende a contribuir para estes resultados.

Stockguide

Empresa	Código	Última	Preço	Up-Side	Recom.	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações			Grau de Risco
		Cotação	Teórico	(R\$ MM)			2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	Dia	
BR Malls	BRML3	14,67	ER	-	-	8.887	21,80	16,39	0,62	0,82	12,66	11,16	-	-	7,71	22,76	22,76	Médio
Minerva	BEEF3	12,01	ER	-	-	2.848	9,22	7,09	1,30	1,70	5,18	4,78	6,40	7,17	3,53	(1,15)	(1,15)	Médio
Banco do Brasil	BBAS3	31,11	ER	-	-	86.634	7,74	6,34	3,85	4,70	-	-	3,28	3,61	1,93	10,75	10,75	Médio
Even	EVEN3	4,49	ER	-	-	1.000	16,36	9,14	0,26	0,47	17,02	10,81	3,19	2,20	0,22	21,35	21,35	Elevado
Lojas Americanas	LAME4	16,73	ER	-	-	21.964	41,22	29,08	0,44	0,63	10,09	8,76	-	-	(1,12)	(1,44)	(1,44)	Elevado

Desempenho Histórico

Rendimento da Carteira no Ano

Rendimentos	Janeiro	Ano
Rendimento Top Pick	10,45%	10,45%
Rendimento do Ibovespa	7,38%	7,38%
Carteira/Ibovespa	141,70%	141,70%
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	7,38%	7,38%
IBRX	7,21%	7,21%
Dólar - PTAX Venda	-4,05%	-4,05%
Dow Jones Index	0,51%	0,51%
Nasdaq Composite	4,30%	4,30%

Atualizado até 31.01.17

Rendimento Histórico da Carteira

2016	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	-7,15%	-6,79%	-6,25%	1,05%	3,53%
Fevereiro	3,34%	5,91%	5,29%	1,00%	-1,56%
Março	8,65%	16,97%	15,41%	1,16%	-10,57%
Abril	5,36%	7,70%	7,14%	1,05%	-3,04%
Maio	-1,00%	-10,09%	-9,41%	1,11%	4,18%
Junho	4,74%	6,30%	6,48%	1,16%	-10,72%
Julho	15,47%	11,22%	11,31%	1,11%	0,91%
Agosto	-1,79%	1,03%	1,12%	1,21%	0,04%
Setembro	-2,51%	0,80%	0,60%	1,11%	0,18%
Outubro	9,16%	11,23%	10,75%	1,05%	-2,01%
Novembro	-4,75%	-4,65%	-5,00%	1,04%	6,78%
Dezembro	-0,28%	-2,71%	-2,55%	1,12%	-4,05%
Acumulado	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%

2017	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	10,45%	7,38%	7,21%	1,08%	-4,05%
Acumulado	10,45%	7,38%	7,21%	1,08%	-4,05%

Ano	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	10,45%	7,38%	7,21%	1,08%	-4,05%
Acumulado	394,09%	190,82%	359,17%	354,97%	7,98%

Parâmetro de Recomendação

Abaixo de Mercado

Neutro

Acima de Mercado

Ibovespa Projetado: Em Revisão (ER)

Ibovespa* -

Apreciação do Ibovespa Projetado: ER

Atualizado no fechamento: 31.01.2017

Acima de Mercado:**Neutro:****Abaixo de Mercado:**

(*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

Departamento de Análise de Empresas

Marcelo Alves Varejão, CNPI

marcelo.varejao@socopa.com.br

Disclaimer

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("SOCOPA") e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou redistribuído, a qualquer terceiro, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da SOCOPA. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado e foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de modo independente. No entanto nem a SOCOPA nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório garantem e asseguram, de forma expressa ou implícita, a exatidão, integridade e confiabilidade das informações aqui contidas.

As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos, projeções e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da SOCOPA e os clientes a quem este documento se destina.

Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. A SOCOPA, seu controlador e outros associadas podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

A SOCOPA não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar os destinatários sobre tais alterações.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17º da Instrução CVM 483 que:

(i) Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à SOCOPA.